

Lula anuncia bônus de R\$5,1 mil e compra de moradias para atingidos

Auxílio será de R\$ 5,1 mil por família

Pacote anunciado na terceira visita do presidente ao Estado inclui ainda a entrega de moradias para quem perdeu imóvel

FÁBIO SCHAFFNER

fabio.schaffner@zerohora.com.br

PAULO EGÍDIO

paulo.egidio@zerohora.com.br

Na terceira incursão ao Rio Grande do Sul desde o início do desastre climático, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva anunciou ontem o pagamento de um benefício de R\$ 5,1 mil para as famílias vítimas da enchente, além de ter formalizado a criação de um ministério para articular a reconstrução do Estado.

Batizado de Auxílio Reconstrução, a ajuda financeira será paga a quem sofreu perdas nas inundações. Estimativa do governo aponta 200 mil famílias contempladas, em um repasse superior a R\$ 1,2 bilhão.

Para o cargo de ministro extraordinário de Apoio à Reconstrução do RS, foi nomeado o até então ministro da Comunicação Social, o gaúcho Paulo Pimenta. O presidente assinou as medidas provisórias que autorizam as novas ações durante cerimônia realizada no auditório da Universidade do Vale do Rio dos Sinos (Unisinos), em São Leopoldo.

O ministro-chefe da Casa Civil, Rui Costa, apresentou as medidas, entre elas recursos para reforma dos sistemas de proteção a cheias e recuperação de equipamentos públicos (veja ao lado).

Em um discurso de 43 minutos, Lula classificou o pacote de ajuda como o mais ousado para tratar de desastres climáticos no país.

Ele também invocou a necessidade de parceria entre União, Estados e municípios:

– Espero que sirva de novo modelo, de outro padrão de relacionamento entre os entes federados. Porque o problema da cidade não é da cidade, é do Estado. E o problema da cidade e do Estado é da União também.

Desabrigados

Lula desembarcou na Base Aérea de Canoas às 10h18min, ao lado do presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), Luís Roberto Barroso, de 10 ministros e dos três comandantes das Forças Armadas.

Ao chegar a São Leopoldo, a comitiva se deslocou de helicóptero para a Unisinos, onde 1,5 mil pessoas estão abrigadas. Com a primeira-dama Janja, Lula circulou durante mais de uma hora por dois ginásios, pegou crianças no colo e ouviu relatos de quem teve de sair de casa às pressas.

– Ele perguntou onde eu morava e disse que quando a água baixar vai construir casa para a gente – contou o atendente Alex Flores, 26, que teve a residência alagada até o telhado e desde 4 de maio está alojado na Unisinos com a esposa e dois filhos pequenos.

Antes da solenidade, o presidente se reuniu por 80 minutos com o governador Eduardo Leite, ministros, prefeitos, parlamentares e presidentes de tribunais, quando foram discutidas novas demandas do Estado.

As ações**1) AUXÍLIO RECONSTRUÇÃO****Valor:** R\$ 5,1 mil por família.**Forma de pagamento:** parcela única, via Pix.**Quem terá direito:** famílias que sofreram perdas de bens com a enchente.**Como solicitar:** pelo aplicativo da Caixa.**Regras para receber:** os interessados deverão comprovar que tiveram prejuízos informando o endereço. A Defesa Civil fará a checagem se a região foi, de fato, atingida.**Objetivo:** governo sugere que dinheiro seja usado para comprar itens como geladeira, fogão e máquina de lavar, mas cada família decidirá o destino do recurso.**Número de beneficiários:** governo estima que 200 mil famílias receberão o auxílio.**Impacto previsto:** R\$ 1,2 bilhão.**2) NOVAS HABITAÇÕES****Promessa:** famílias de baixa renda que perderam casas receberão novas moradias do governo federal.**Quem se enquadra:** famílias com renda mensal de até R\$ 4,4 mil (faixas 1 e 2 do Minha Casa Minha Vida).**Quantas famílias serão beneficiadas:** governo ainda não fez levantamento.**Impacto previsto:** ainda não foi estimado.**Como será feito:** governo pensa em cinco formas, nesta ordem:

- Compra assistida de imóveis usados, com limite de valor definido pela Caixa; banco também fará chamamento público para interessados em vender imóveis.
 - Destinação de imóveis desocupados que estão em processo de leilão na Caixa e Banco do Brasil.
 - Aquisição de imóveis de construtoras que já estão em obras ou concluídos; governo já mapeou 14 mil casas ou apartamentos nessas condições.
 - Aproveitamento de propostas que não foram selecionadas no Minha Casa Minha Vida em 2023.
 - Nova seleção do Minha Casa Minha Vida em municípios nos quais as alternativas anteriores não sejam suficientes.
- *Para imóveis em área rural, ainda não foi definida a estratégia.

3) ALTERNATIVAS PARA ESCOAMENTO**Promessa:** governo fará estudo para reformulação do sistema de proteção contra cheias da Região Metropolitana. Levantamento também incluirá solução para a retenção de água na Lagoa dos Patos e contenção das bacias contribuintes.**Quem fará:** a estatal federal Infra S/A será responsável pela contratação do estudo.**Quando sairá:** presidente Lula pediu ao ministro da Casa Civil, Rui Costa, para realizar o estudo e implementar as soluções, mas ainda não há prazo para que isso ocorra.**4) MEDIDAS QUE JÁ HAVIAM SIDO ANUNCIADAS****• Criação do Ministério Extraordinário de Apoio à Reconstrução do RS, com nomeação de Paulo Pimenta para o cargo.****• Saque calamidade do FGTS de até R\$ 6.220,00 para moradores de cidades atingidas.****• Antecipação do pagamento do Bolsa Família para 17 de maio.****• Inclusão de 21 mil famílias no Bolsa Família.****• Antecipação para maio do pagamento do abono salarial 2024 para todos os trabalhadores habilitados de cidades afetadas.****• Liberação de duas parcelas adicionais do seguro-desemprego para quem já estava recebendo e mora em cidades que estejam em calamidade pública.****• Restituição do Imposto de Renda no primeiro lote para o RS.****• Suspensão das parcelas mensais do Minha Casa Minha Vida por seis meses.****• Aumento do tempo para usar o saldo do FGTS para pagar parcelas do Minha Casa Minha Vida em atraso, de seis para 12 meses.****• Carência de 180 dias para os novos contratos do Minha Casa Minha Vida.**

Em São Leopoldo, Lula assinou medidas como a nomeação de Pimenta (E) para ser ministro da Reconstrução

Haddad vai discutir socorro a empresas com BNDES

Também presente na comitiva, o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, anunciou que hoje irá se reunir com a direção do BNDES para discutir medidas de socorro para garantir empregos nas empresas afetadas.

– Nenhuma medida, isoladamente, vai resolver o problema que estamos enfrentando – disse Haddad, antecipando a adoção de outras políticas de socorro.

Em uma rápida fala no ato na Unisinos, Leite elencou investimentos do governo estadual, agradeceu os anúncios do Planalto e pediu atenção à recomposição das receitas fragilizadas pelos prejuízos da atividade econômica.

– Pedi para colocar no radar do Ministério da Fazenda e do presidente Lula a perda de arrecadação que teremos – citou o governador, lembrando de medida semelhante que foi tomada durante a pandemia.

Encarregado de coordenar as ações ministeriais no RS, Pimenta salientou que o avanço das águas ainda causa estragos, sobretudo no sul do Estado, impedindo as pessoas de voltarem para suas residências.

– Temos consciência da responsabilidade que temos pela frente. Esse fenômeno climático ainda não está concluído – afirmou Pimenta.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Zero Hora - Porto Alegre/RS**Página:** 8